



REFORMA DA UBS SÃO GERALDO
MEMORIAL DESCRITIVO

JANEIRO DE 2020

Referências Cadastrais

| | |
|--------------------------|--|
| Cliente | Prefeitura Municipal de Pouso Alegre |
| Localização | Pouso Alegre, Minas Gerais |
| Título | Reforma da UBS São Geraldo – Memorial Descritivo |
| Contato | Lucas Candido Rodrigues |
| E-mail | sms@pousoalegre.mg.gov.br |
| Líder do Projeto: | Denis de Souza Silva |
| Coordenador: | Aloísio Caetano Ferreira |
| Projeto/centro de custo: | 26/2019-35.06 |
| Data do documento: | 29/01/2020 |

| | | |
|-----------------------|--------------------------|------------------------|
| Elaborador/Autor | Flávia Cristina Barbosa | Engenheira Civil |
| Verificador/aprovador | Aloisio Caetano Ferreira | Coordenador do projeto |

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.

Este documento foi preparado pela Dac Engenharia com observância das normas técnicas de Pouso Alegre e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Dac Engenharia isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.

Equipe Técnica

Responsável Técnico – Projetos Cívicos

| | |
|---|---------|
| Flávia Cristina Barbosa Engenheira Civil | |
| Nº CREA: MG 187.842/D | Nº ART: |

Coordenação

| | |
|--------------------------|--------------------|
| Aloisio Caetano Ferreira | |
| Nº CREA: MG 97.132/D | Engenheiro Hídrico |

Equipe

| | |
|------------------------------|--------------------------------|
| Marcos Campos | Engenheiro Ambiental |
| Denis de Souza Silva | Engenheiro Hídrico |
| German Lozano | Engenheiro Mecânico |
| Adriano Marcelo de Campos | Engenheiro Eletricista |
| William Baradel Lari | Engenheiro Civil |
| Fabiana Yoshinaga | Engenheira Civil |
| Camila Andrade | Engenheira Civil |
| Thais Coimbra | Engenheira Civil |
| Diego Moutinho Caetano | Engenheiro Civil |
| Felipe Guimarães Alexandre | Engenheiro Civil |
| Lucas Simões Kubo | Estag. Engenharia Civil |
| Igor Paiva Lopes | Estag. Engenharia Hídrica |
| Jacqueline Bercheri | Estag. Arquitetura |
| Sabrina Vicentini Paro | Estag. Engenharia Civil |
| Bianca Baruk | Estag. Engenharia Civil |
| Pedro Henrique Justiniano | Estag. Engenharia Civil |
| Lucas Coli | Estag. Engenharia de Materiais |
| Paulo César Gonçalves Junior | Estag. Gestão Ambiental |

Índice

Sumário

| | | |
|-----------|---|----------|
| 1. | MEMORIAL DESCRITIVO..... | 4 |
| 1.1. | Tratamento de Umidade das Paredes Internas | 4 |
| 1.2. | Tratamento de Umidade de Teto | 4 |
| 1.3. | Tratamento de trincas | 4 |
| 1.4. | Pisos e Revestimentos | 6 |
| 1.5. | Pinturas | 7 |
| 1.5.1. | Pintura Externa | 7 |
| 1.5.2. | Pintura das Esquadrias | 8 |
| 1.5.3. | Pintura Interna..... | 8 |
| 1.5.4. | Pintura de Teto - Interno | 8 |
| 1.6. | Trocas e novas Instalações | 8 |
| 1.7. | Instalações Hidráulicas | 11 |
| 1.8. | Instalações Elétricas | 13 |
| 1.9. | Instalações de Combate e Prevenção à Incêndio | 16 |
| 1.10. | Cobertura metálica | 16 |
| 1.11. | Serviço diversos | 16 |

Lista de Figuras

| | |
|--|-----------|
| Figura 1 - Viga fissurada..... | 5 |
| Figura 2 - Parede do corredor 3 | 7 |
| Figura 3 - Orifícios a serem preenchidos..... | 8 |
| Figura 4 - Local a ser instalado o portão | 9 |
| Figura 5 - Modelo de instalação de grade..... | 10 |
| Figura 6 - Tipo de ralo que será instalado na UBS | 12 |
| Figura 7 - Indicação dos locais que receberão revestimento..... | 12 |
| Figura 8- Modelo das Luminárias de Sobrepor 10x120..... | 14 |
| Figura 9 - Modelo de interruptor e tomada | 15 |
| Figura 10 - Exemplo de local a ser embutido | 15 |
| Figura 11 - Armário que deve ser ordenado | 17 |
| Figura 12 - kit dispenser modelo | 17 |
| Figura 13 - Local a receber alvenaria | 18 |
| Figura 14 - Modelo janela maxim-ar | 19 |

| | |
|--|-----------|
| Figura 15 - Placa modelo a ser instalada | 19 |
| Figura 16 - Modelo piso tátil | 20 |
| Figura 17 - Tipo de ar condicionado por sala .Erro! Indicador não definido. | |

Lista de Tabelas

| | |
|---|-----------|
| Tabela 1 - Trincas e respectivos procedimentos | 5 |
| Tabela 2 - Cálculo Luminotécnico | 13 |

1. MEMORIAL DESCRITIVO

1.1. Tratamento de Umidade das Paredes Internas

Para o tratamento da umidade das paredes internas deverá ser realizado o seguinte procedimento:

- Descascamento do reboco das paredes até expor a alvenaria;
- Pintura com argamassa polimérica, semi-flexível, impermeabilizante e protetora, bi componente à base de cimento. Serão realizadas 3 aplicações (demãos) em sentidos diferentes (rendimento de 1kg/m³ por demão) respeitando o intervalo de 6 a 8 horas entre as demãos, de acordo com as condições locais de temperatura e umidade.
- Execução de novo reboco com argamassa de cimento e areia e aditivo impermeabilizante.

O local de realização do serviço supracitado é indicado na Planta do Projeto e separado em três tipos: tratamento até 0,5 m de altura, até 1,0 m de altura, até 1,5 m de altura e em toda a altura da parede.

1.2. Tratamento de Umidade de Teto

Após a execução do novo telhado, os problemas de infiltração serão sanados, então o teto afetado pela umidade deverá ser tratado para a remoção de manchas. Para isto deverá ser realizado o seguinte procedimento:

- Descascamento da superfície com espátula, eliminando as áreas com mofo;
- Lixamento da superfície;
- Aplicação de massa corrida;

1.3. Tratamento de trincas

Para o tratamento das trincas nas paredes internas com o uso de telas, deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

- Escarificar uma largura de 50 cm ao longo da trinca;
- Aplicar uma tela de aço galvanizado;
- Revestir com argamassa.

Para o tratamento das trincas de junção (PU), deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

- Escarificar uma largura de 20 cm ao longo da trinca (10 cm para cada lado);
- Fechar com reboco deixando 1cm para junta de selante elástico;
- Aplicação do selante adesivo elástico a base de poliuretano, na cor branca;

Para o tratamento das trincas existentes sobre as portas e janelas serão construídas novas vergas e contraverga para reforço da estrutura, será realizado o seguinte procedimento:

- Demolição de alvenaria sobre a porta criando vão de 15 cm de altura e que transpasse 50 cm das extremidades da porta;
- Construção de verga de concreto armado com resistência mínima igual a 20 MPa e aço de 10 mm.

A especificação de cada trinca e seu respectivo procedimento, pode ser visto na tabela 1. As referências a cada valor se encontram na Planta do Projeto para consulta.

Tabela 1 - Trincas e respectivos procedimentos

| | | Trinca |
|--------------|-------------|--|
| Procedimento | Tela | 4,5,6,9,13,14,15,16,17,22,23,24,25,27,28,29,30 |
| | PU | 10,12,18,19,26 |
| | Tela+PU | 2 |
| | Verga | 7,8,11,20 |
| | Contraverga | 1,3,21 |

No corredor 2, após a sala do almoxarifado, existe uma viga aparente com problemas de trinca, podendo ser pela falta de um pilar de apoio. Para sanar esse problema, será executado um reforço adicional.



Figura 1 - Viga fissurada

Para a execução do pilar de reforço deverá ser feito o seguinte procedimento, seguindo o projeto apresentado em prancha:

- Demolir o contra piso com 1m de profundidade;

- Executar bloco de apoio de 55x55x55 cm;
- Executar o pilar de sustentação de seção 20x14 cm e altura de no máximo 3,00m;
- Fazer amarração na viga.

1.4. Pisos e Revestimentos

Todos os ambientes da unidade contarão com piso instalado sobre o piso existente. O piso a ser instalado será do tipo cerâmico em placa esmaltada 45x45 cm. Antes da instalação, deverá ser apresentada amostra do piso para aprovação da secretaria de saúde.

Será prevista a colocação de pisos nos ambientes externos que possuem pisos quebrados, deverão ser instalados os pisos que estão empilhado em cima do abrigo de lixo, pois é do mesmo modelo existente no chão. Para esse serviço, foram contabilizadas horas de azulejista. O acabamento da rampa deverá ser desempenado e feltrado. Nos pisos externos, deverá ser feita limpeza a jato.

Os rodapés existentes devem ser retirados sem reaproveitamento antes da instalação dos novos pisos e os novos rodapés devem ser colocados após a instalação dos pisos (salvo nas paredes onde já existe azulejo) e devem ser do mesmo material com 7 cm de altura.

As portas de madeira deverão ser removidas e ser passada a plaina na extremidade inferior em cada uma delas para acertar com a nova altura do piso. Foram contabilizadas horas de marceneiro para esse serviço. As portas metálicas deverão ser removidas e novas deverão ser instaladas.

No banheiro da sala de enfermagem 3, na sala de esterilização, de expurgo e no banheiro adaptado há azulejos quebrados de dimensões 33x45 cm que deverão ser substituídos por modelos mais próximos possíveis aos já existentes. Nas paredes da cozinha, também devem ser trocados os azulejos ociosos por modelos de mesmas características que os utilizados para substituir os azulejos quebrados.

A sala de vacinação vai receber revestimento cerâmico do tipo esmaltado, com dimensões de 33x45 cm, na cor branca, em todas as paredes, com a altura de 2,10 metros.

Será realizada nova aplicação de rejunte para a manutenção dos azulejos nos banheiros 1, 2, 3, das salas de enfermagem 2 e 3, banheiro adaptado, na sala de curativos, de enfermagem 3, de esterilização e de expurgo.

Para o tratamento da trinca do banheiro adaptado, deverão ser removidas as três fiadas superiores dos azulejos do banheiro. Em seguida deve ser realizado uma pintura para o acabamento da mesma.

Todo o perímetro da sala de espera, a recepção e a bancada serão revestidos, até 1,50 m (adaptando à quantidade de placas de revestimento), com porcelanato esmaltado, de 22x66 cm, bege. O tom deve ser aprovado pelos responsáveis da secretaria de saúde.

1.5. Pinturas

1.5.1. Pintura Externa

Para a pintura externa será realizado o descascamento das paredes, em seguida o emassamento com massa acrílica. Na entrada 2, esse procedimento deve ser feito com maior profundidade, devido às trincas presentes no reboco. Posteriormente, será executada pintura texturizada (grafiato) até a altura de 1,00 m a partir do piso e o restante da parede receberá pintura látex acrílica categoria premium. Para tanto, foram consideradas 32h totais de trabalho de um servente de obras, para preparação da parede, em seguida a realização da textura e pintura deve ser realizado pelo pintor.

No corredor 3, deverá ser feito o acabamento da parede de divisa, mostrada na figura 1. Para isso a parede deverá ser chapiscada em sua parte superior. Em seguida, todo o muro deverá ser rebocado para receber o acabamento.

As cores serão: cinza (cinza espacial) até 1,00 m e verde (verde orgânico) na parte superior.



Figura 2 - Parede do corredor 3

No teto, existem orifícios, conforme mostra a figura 2, que deverão ser preenchidos com argamassa. A quantidade de argamassa estimada para esse serviço foi contabilizada adicionando 10% ao reboco projetado para o tratamento de trincas.



Figura 3 - Orifícios a serem preenchidos

1.5.2. Pintura das Esquadrias

Todas as portas de madeira deverão receber pintura esmalte acetinado categoria premium – 2 demãos, na cor branca.

As grades de proteção das janelas e os portões e grades da fachada são metálicos e deverão ser lixadas e livres de sujeira. Em seguida deverá ser aplicado uma demão de fundo anticorrosivo (zarcão) e duas demãos de tinta esmalte acetinada categoria premium, para superfície metálica, na cor branca.

1.5.3. Pintura Interna

As paredes internas serão lixadas e receberão duas demãos de pintura acrílica lavável categoria premium na cor branca.

1.5.4. Pintura de Teto - Interno

O teto receberá tinta látex PVA categoria premium na cor branca.

1.6. Trocas e novas Instalações

Deverá ser confeccionada nova placa de identificação da UBS São Geraldo, conforme padrão do Ministério da Saúde, que deverá ser anteriormente aprovada pela secretaria de saúde. A medida da nova placa deverá ser de 3,80x1,00 m e o material da estrutura deverá ser em aço inoxidável.

Deverão ser instaladas fechaduras de embutir de 40mm composta por um cilindro normal, com maçaneta de material zamac e o espelho de inox na cor bronze, nas portas em que estão faltando ou apresentando defeitos, nos locais especificados na Planta de Projeto.

No abrigo de lixo hospitalar deverá ser feita a troca do portão existente por um novo portão, de 1,70 x 1,00 m, de alumínio tipo veneziana, conforme detalhe na Prancha de Projeto. Para a pintura do portão, deverá ser aplicado o zarcão e após a secagem deverá ser lixada novamente para receber a pintura com tinta esmalte acetinada categoria Premium, para superfície metálica, na cor branca.

No corredor 2, conforme indicado na Planta de Projeto, deverá ser instalada uma porta, de 0,8x2,10 m, para restringir o acesso aos funcionários da UBS, conforme especificado em orçamento.

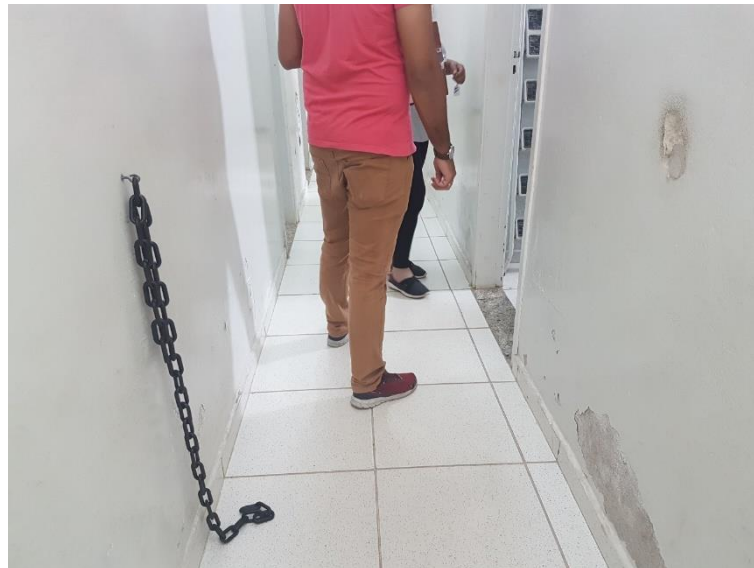


Figura 4 - Local a ser instalada a porta

Nas salas de vacina, expurgo e na cozinha, deverão ser instaladas portas de ferro de alumínio com lambri horizontal e acabamento anodizado.

A porta da entrada 2 e do corredor 3 serão substituídas por portões de ferro padrão em chapas tipo lambri, com cadeado.

Nessas, deverá ser aplicado uma demão de fundo anticorrosivo (zarcão) e duas demãos de tinta esmalte acetinada categoria premium, para superfície metálica, na cor branca.

A porta da sala de enfermagem 3 e da sala de curativos também deverão ser substituídas por portas de madeira leve ou média, espessura de 3,5 cm, incluso dobradiças.

Na recepção, serão instaladas oito cantoneiras de alumínio 2"x2".

Grades metálicas deverão ser instaladas nas janelas da fachada da edificação, na cor branca, bitola 3/8 e espaçamento de 10 cm. A grade deverá estar 10 cm além dos limites

laterais e superiores da esquadria. Devido a forma de abertura da janela, a grade deverá estar 25 cm afastada da parede, com barras nos vãos laterais, superiores e inferiores. O detalhe em projeto é referente ao modelo da janela da sala de vacinas, porém esse modelo deverá ser replicado em todas as outras janelas.

Na nova janela da recepção (modelo não basculante), as grades deverão ser sem o afastamento da parede.



Figura 5 - Modelo de instalação de grade

Deverá ser instalada na porta externa da NASF uma grade, incluindo todo o vidro, sendo que a parte inferior deve abrir como uma porta e a parte superior deve ser fixa.

A sala de vacina deverá receber blocos de vidro ondulados, conforme mostrado na figura abaixo, dimensão igual 0,6x0,4 m, totalizando 6 unidades.



Figura 6 - Exemplo de bloco de vidro

1.7. Instalações Hidráulicas

Nos banheiros 1 e 2, onde a tubulação está obstruída, deverá ser feita a limpeza e substituição do ralo existente, por um ralo inox, de 15x15cm. Foi considerada uma hora de serviço para a limpeza do ralo.

Para a instalação do ralo na sala de curativos e no banheiro de acessibilidade, foi projetada uma tubulação sanitária e conexões com ligação no antigo sistema sanitário do banheiro adaptado, que será o local do bebedouro, de 50 mm, em PVC.

A cozinha não conta com caixa de gordura, tornando necessária a instalação de uma em PVC, circular, com diâmetro de 30 cm e capacidade de 19 litros. Na cozinha também deverá ser instalado um ralo 15x15 cm.

Os vazamentos presentes nas bacias sanitárias dos banheiros 1, 2 e no banheiro da sala de enfermagem 2, serão corrigidos colocando-se todo o aparato de ligação entre o vaso sanitário e a tubulação embutida na parede.

O vazamento na pia da sala de enfermagem 2 será corrigido pela substituição da torneira por uma cromada de parede, com bica móvel e arejador, de 1/2" ou 3/4" e do aparato de ligação entre a cuba e a tubulação embutida na parede, incluso o sifão.

Na sala de curativos deverá ser trocado o lavatório existente por um lavatório de coluna padrão popular com todas as conexões inclusas, na cor branca, com torneira temporizada.

As torneiras que apresentam algum tipo de defeito (banheiro adaptado e banheiro 2), serão trocadas por torneiras cromadas de mesa com temporizador de pressão bica baixa.

As caixas d'água existentes serão trocadas por caixas fabricadas em polipropileno e com tampa no mesmo material, para volume de 500 litros.

Todos os ralos da UBS serão trocados para o tipo abre/fecha, conforme mostrado na figura abaixo. Um novo ralo, do mesmo tipo, será acrescentado no banheiro adaptado, para se adequar à nova configuração da recepção.

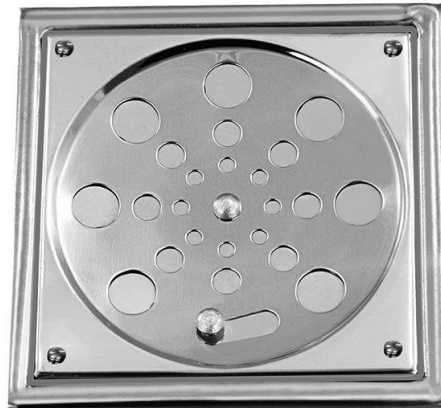


Figura 7 - Tipo de ralo que será instalado na UBS

Deverá ser feita a adaptação da altura do vaso no banheiro adaptado, para até 7 centímetros acima da altura atual. Isso será realizado com concreto de 15 Mpa.

O tanque do corredor 3 deverá ser removido sem reaproveitamento. Deverá ser colocado um novo tanque duplo em mármore sintético com cuba lisa e esfregador, de 110x60cm. Para isso, foram consideradas horas de encanador e pedreiro. Nesse mesmo local, deverá ser adicionado revestimento nas duas paredes indicadas na foto abaixo.



Figura 8 - Indicação dos locais que receberão revestimento

No local onde não existe chuveiro, porém existe o furo, deverá ser instalado um CAP de PVC.

Devido a nova localização do bebedouro, uma reorganização da instalação hidráulica deve ser prevista, como mostrado em planta de projeto.

1.8. Instalações Elétricas

As luminárias existentes serão substituídas. Para as pequenas áreas, serão apenas trocadas as lâmpadas incandescentes por lâmpadas bulbo de LED de luz branca. Nas áreas maiores serão instaladas Luminárias 10x120 LED de sobrepor luz branca e de borda branca (figura 3). As especificações do cálculo luminotécnico se encontram na tabela 2.

Tabela 2 - Cálculo Luminotécnico

| Cálculo Luminotécnico - UBS São Geraldo | | | | | | | |
|---|------------------------|-------------------------------|--------------------|-------------------------|----------------|---------------|----------------|
| Ambiente | Área (M ²) | Lúmens p/m ² (LUX) | Lúmens Total (LUX) | Potência Necessária (W) | Lâmpada (30 W) | Lâmpada (6 W) | Lâmpada (10 W) |
| Banheiro 1 | 3,65 | 200,00 | 730,00 | 9,13 | - | - | 1,00 |
| Banheiro 2 | 4,40 | 200,00 | 880,00 | 11,00 | 1,00 | - | - |
| Entrada 2 | 6,45 | 200,00 | 1290,00 | 16,13 | - | - | 2,00 |
| Sala de Vacina | 21,00 | 500,00 | 10500,00 | 131,25 | 5,00 | - | - |
| Banheiro enfermagem 2 | 4,06 | 200,00 | 812,00 | 10,15 | - | - | 1,00 |
| Enfermagem | 12,80 | 500,00 | 6400,00 | 80,00 | 3,00 | - | - |
| Corredor 1 | 13,95 | 200,00 | 2790,00 | 34,88 | - | - | 4,00 |
| NASF | 7,89 | 350,00 | 2761,50 | 34,52 | 1,00 | - | - |
| Consultório 1 | 10,00 | 500,00 | 5000,00 | 62,50 | 3,00 | - | - |
| Consultório 2 | 10,00 | 500,00 | 5000,00 | 62,50 | 4,00 | - | - |
| Banheiro 3 | 3,63 | 200,00 | 726,00 | 9,08 | - | - | 1,00 |
| Banheiro adaptado | 5,28 | 200,00 | 1056,00 | 13,20 | - | - | 2,00 |
| Enfermagem | 10,98 | 500,00 | 5490,00 | 68,63 | 4,00 | - | - |
| Recepção | 29,05 | 400,00 | 11620,00 | 145,25 | 5,00 | - | - |
| Consultório de Curativos | 9,27 | 500,00 | 4635,00 | 57,94 | 2,00 | - | - |
| Consultório 3 | 9,27 | 500,00 | 4635,00 | 57,94 | 2,00 | - | - |
| Enfermagem 3 | 9,36 | 500,00 | 4680,00 | 58,50 | 2,00 | - | - |
| Banheiro Enfermagem 3 | 2,94 | 200,00 | 588,00 | 7,35 | - | - | 1,00 |
| Banheiro Enfermagem 3 | 2,69 | 200,00 | 538,00 | 6,73 | - | - | 1,00 |
| Esterilização | 5,22 | 500,00 | 2610,00 | 32,63 | 1,00 | - | - |
| Corredor 2 | 9,46 | 200,00 | 1892,00 | 23,65 | - | - | 3,00 |
| Triagem | 6,89 | 400,00 | 2756,00 | 34,45 | 1,00 | - | - |
| Almoxarifado | 7,80 | 500,00 | 3900,00 | 48,75 | 2,00 | - | - |
| Expurgo | 8,72 | 500,00 | 4360,00 | 54,50 | 2,00 | - | - |
| Sala dos agentes | 29,07 | 500,00 | 14535,00 | 181,69 | 6,00 | - | - |

| | | | | | | | |
|----------|-------|--------|---------|-------|-------|------|-------|
| Cozinha | 14,91 | 200,00 | 2982,00 | 37,28 | 2,00 | - | - |
| Fundo | 7,05 | 200,00 | 1410,00 | 17,63 | - | - | 2,00 |
| Corredor | 2,77 | 200,00 | 554,00 | 6,93 | - | - | 1,00 |
| Total | | | | | 46,00 | 0,00 | 19,00 |

A instalação dos condutores de alimentação das luminárias deverá ser realizada sobre a laje até os pontos de descida conforme planta de locação das luminárias, sendo os pontos de descida diretamente nas lajes. Os interruptores serão mantidos. Nos locais necessários, será feita a troca de espelhos por novos.

Serão realizadas trocas das luminárias, tendo em vista instalar luminárias e lâmpadas de LED, a fim de se obter maior economia energética.



Figura 9- Modelo das Luminárias de Sobrepor 10x120.

Na sala do almoxarifado deverá ser instalado um espelho cego para cobrir a fiação exposta, de 4"x2".

Será feita a troca de todos os interruptores, tomadas e caixas de rede da UBS, seguindo o modelo apresentado na figura abaixo.



Figura 10 - Modelo para os interruptores e tomadas

Para a execução das adaptações necessárias, foram previstas 96 horas de eletricista. Os fechamentos de possíveis orifícios deverão ser realizados com argamassa durante o tratamento das áreas com umidade ou com o emassamento da pintura.

Nos locais em que houver necessidade de embutimento da fiação elétrica, deverão ser considerados 30 metros de cabos a serem embutidos.



Figura 11 - Exemplo de local a ser embutido

Foram estimados 25 metros para embutir os cabos de energia e 5 metros para embutir os cabos de rede. Os cabos deverão ser reaproveitados. Considerou-se 30% para possíveis perdas.

Foram considerados rasgos na alvenaria para adequação da instalação elétrica a nova configuração da sala de vacinas.

Na sala de vacina deverá ser trocado de lugar o ar condicionado existente, para isto foi considerado toda a instalação nova, além de horas de eletricitista, junto com a instalação das novas tomadas altas.

1.9. Instalações de Combate e Prevenção à Incêndio

Os dispositivos de combate a prevenção a Incêndio serão instalados nos locais indicados em planta e as luminárias de emergência deverão ser instaladas acima das portas conforme indicado no projeto. Foi considerado 3 metros de distância média entre a ligação da iluminação de emergência e a tomada mais próxima.

Para as luminárias de emergência, serão instaladas tomadas com tubulação embutir, para isto, foram previstos os custos da instalação de eletrodutos, tomadas e fios de 2,5 mm².

1.10. Cobertura metálica

Todo o sistema da cobertura da edificação, o qual consiste em telhas cerâmicas com engradamento de madeira deve ser substituído por uma cobertura do tipo metálica, conforme especificado em projeto.

As peças metálicas devem receber tratamento anticorrosivo e pintura de acabamento. Não devem apresentar sinais de ferrugem e as soldas não devem apresentar sinais de fissura.

Tanto para a remoção quanto para a montagem da nova estrutura da cobertura devem se tomar alguns cuidados:

Montagens, desmontagens e manutenções não devem ser realizadas em dias de chuva, exceto em uma necessidade extrema. Não caminhar diretamente na telha, se possível, sempre posicionar tábuas. Devem ser utilizados os EPIs obrigatórios para serviços em altura. Não acumular as telhas em um único ponto para a montagem da cobertura, ou seja, não formar pilhas.

Como não haverá reaproveitamento da estrutura, manter o resíduo organizado para não interferir nos outros projetos de reforma.

1.11. Serviço diversos

Na sala dos agentes, o armário existente deverá ser arrumado. Para isto foram consideradas 16 horas de marceneiro.



Figura 12 - Armário que deve ser ordenado

Na entrada, a porta deverá ser trocada de lugar. Ela deverá ser movida conforme mostrado em projeto. Para isto, foram consideradas 16 horas de vidraceiro e 16 horas de servente.

Todos os banheiros deverão receber assento para vaso sanitário além de kit dispenser, contendo papel toalha + papel higiênico rolo e saboneteira, conforme mostrado na foto abaixo.



Figura 13 - kit dispenser modelo

Os consultórios, salas de enfermagem, sala de vacina, curativo e NASF deverão receber dispenser de saboneteira, álcool em gel e toalheiros, mesmo modelo da figura anterior

e deverão ser localizados ao lado dos lavatórios. Para as demais salas, triagem, esterilização, expurgo e sala das agentes, o dispenser deverá ficar próximo a porta. Na recepção, deverá estar em local de fácil acesso dos pacientes.

O fundo, ao lado da cozinha, deverá ser fechado com alvenaria até o novo telhado, sendo uma fiada na parede lateral. Para isto, foi considerado alvenaria, chapisco e reboco. Todo o perímetro deverá receber acabamento com massa corrida.



Figura 14 - Local a receber alvenaria

O abrigo do compressor, assim como o seu portão, deverá ser removido sem reaproveitamento. Foi considerado um empolamento de 20% sobre o volume estimado de demolição. O local deve ficar preparado para receber acabamento após a execução do serviço.

A divisória presente na sala de vacinas será removida e uma nova parede de drywall será construída no local indicado em planta de projeto. Para isso, a pia deverá ser movida o suficiente para não ocorrer interferência com a parede.

Foi considerada a remoção do acessório. Para a instalação das conexões e tubos, foram especificadas 8 horas de encanador no item 7 da planilha orçamentária.

A nova parede, feita em drywall, deverá ser do tipo placa verde-RU, resistente a umidade. Deverá ser instalado um lavatório de louça branca com torneira temporizada, orçado no item 7 da planilha orçamentária. Para isto, deverá ser feito um reforço com placa de madeira, com 2,5cm de espessura na parte interna da parede.

Deverá ser instalada uma porta de madeira, medindo 80x210cm, leve ou média, espessura de 3,5 cm, incluso dobradiças, na cor branca.

As trincas desse cômodo deverão ser tratadas antes da instalação da nova parede.

Deverá ser feita a demolição da alvenaria para o requadro da nova janela e, em seguida ser feito o reboco para nivelar.

Deverá ser instalada uma janela na sala de vacina, conforme mostrado em projeto, do tipo maxim-ar de alumínio, 1,00x0,50m, conforme mostrado na imagem abaixo.



Figura 15 - Modelo janela maxim-ar

Todas as placas de identificação das salas deverão ser trocadas por novas, de dimensões 30x8 cm, em material PVC. O texto de cada placa deverá ser confirmado com o responsável da secretaria de saúde.



Figura 16 - Placa modelo a ser instalada

Na parede da extensão da recepção que receberá estrutura de pilar e fundação, será necessário adaptar o corte do piso ao piso já existente, para que seja possível adicionar grama no local quebrado e, assim, não ser necessária a troca de todo o piso.

Com o intuito de manter a limpeza do piso, deverá ser realizada uma camada de alvenaria no entorno do gramado.

Toda a calçada no entorno da UBS será trocada por uma nova, em concreto. Isso deverá ocorrer após a retirada da calçada já existente e da compactação do solo abaixo dela. A calçada deverá contar com uma rampa para deficientes físicos na esquina, como especificado em projeto. Além disso, em toda a extensão da calçada deverá existir piso tátil, como mostrado na figura abaixo.

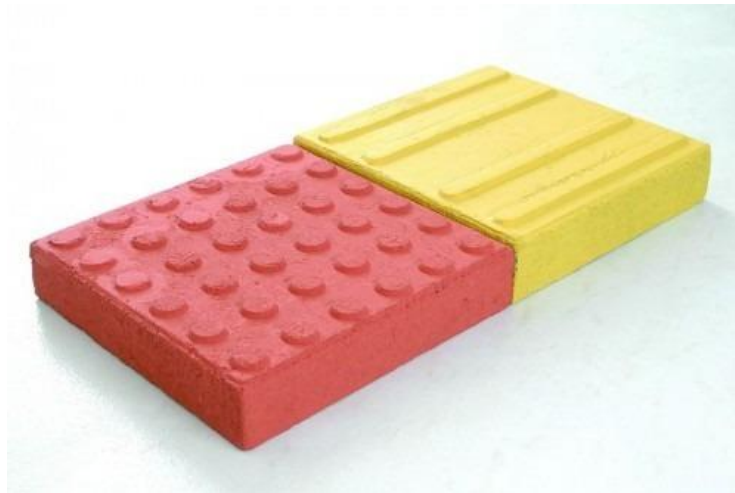


Figura 17 - Modelo piso tátil

Em todos os consultórios, salas e recepção deverão receber tomadas altas de 220V, para futura instalação de ar condicionado. A recepção deverá receber fiação extra para cortina de ar que ficara em cima da porta de entrada. As localizações das tomadas devem ser analisadas em cada ambiente.

Para isso, foram considerados todos componentes necessários para a instalação elétrica de tomadas 220V.

Foi prevista a instalação de quadro de distribuição específico para tais instalações, localizado em projeto.

Deverá ocorrer uma ampliação da UBS na recepção, como especificado em projeto. Foi considerada a demolição do revestimento cerâmico para locação das estacas, brocas e baldrames. Em seguida, deverá ser realizada a concretagem e armação deles.

Com a locação definida, pode-se construir os pilares de sustentação e concretá-los. Dessa forma, pode-se executar a alvenaria e providenciar a colocação das janelas. Após a execução da alvenaria das novas paredes, deve-se realizar os acabamentos.

Deverá ser previsto uma bancada na recepção. A estrutura deverá ser feita em alvenaria de bloco cerâmicos com espessura de 14cm. Em seguida, deve-se fazer o reboco e

emassar com massa acrílica. A alvenaria deverá receber a mesma pintura da parede interna da UBS. A bancada deverá ter 110cm de altura acabada.

A bancada deverá ser de granito (o tipo deverá ser aprovado pelos responsáveis da Secretária da Saúde), e será dividida em duas placas de 2,95 m e 1,15 m e largura 55 cm, em formato L. A alvenaria deverá ficar 5 cm para dentro da bancada, conforme mostrado em projeto.

Deverá ser instalado uma porta no canto da bancada, a porta deverá ter 110 cm de altura, com 70 cm de comprimento, folha tipo leve. Deverá ser instalado um fecho na parte interna da porta.

A porta deverá receber pintura na cor branca, do mesmo tipo da pintura das demais portas da UBS.

Foi considerado horas de marceneiro para a realização deste serviço, o corte da porta e a instalação.

Anexo I. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Espelho a ser substituído



Mofo considerado 0,5 m



Trinca na Parede



Área sem piso em corredor externo



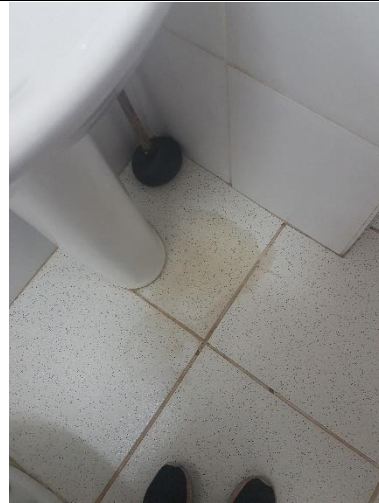
Abrigo de lixo hospitalar



Instalação de espelho cego



Umidade no teto



Vazamento no banheiro



Trinca na viga do banheiro



Parede corredor externo



Porta com defeito a ser substituída



Porta sem fechadura



Porta de Metal a ser substituída



Mofo no chão da Entrada 2